

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 12 de abril de 2012, às 16 horas e 45 minutos, na sala de aula 8 do prédio central da Escola de
4 Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da Escola de
5 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos,
6 conforme lista de presença anexa. Pauta: Aprovação da ata da reunião anterior; Convocação de duas
7 audiências públicas; Definição das atribuições das Comissões criadas pela Congregação; Verificação
8 da compatibilidade entre os fluxos das comissões e a institucionalidade da EFLCH e da Unifesp;
9 Vagas docentes; Indicação dos Professores Fernando Atique e Manoela Rossinetti Rufinoni como
10 assessores da Congregação; Imissão do Professor Cleber Santos Vieira como Coordenador do NAE;
11 Homologação do novo coordenador do PPG de Filosofia, professor Juvenal Savian Filho; Indicação
12 da Professora Ângela Brandão como Coordenadora do PPG História da Arte; Solicitação de garantias
13 encaminhadas por docentes; Solicitação de esclarecimento do Curso de História da Arte sobre o
14 Campus Embu; Criação do Setor de Pós-Graduação. Professor Marcos Cezar abriu a reunião
15 informando os conselheiros que justificaram ausência: professores Wilma Peres Costa, Lígia Ferreira
16 Marcia Tosta e Juvenal Savian. Primeiro informe: com apoio da Reitoria e reunião com o Ministro da
17 Educação, foi autorizada cessão de uso do terreno e posterior compra. Teremos área para construção
18 de moradia estudantil. São 20 mil metros para anexação ao patrimônio da Unifesp, campus
19 Guarulhos; A Adunifesp encaminhou a todas as instâncias da Unifesp com relação ao tema
20 infraestrutura. Já está publicado na página principal da Unifesp. Recebemos do comando de greve
21 estudantil do campus uma carta de reivindicações enviada em 2 de abril. A resposta por escrito foi
22 entregue aos Conselheiros da Congregação. O conselheiro Bruno esclareceu que sobre a questão do
23 professor Leduino enquanto pró-reitor de Assuntos Estudantis e de não concordarem com a vinda do
24 professor para um diálogo, pois fazem questão da presença do Reitor. Professor Marcos Cezar
25 recebeu carta da professora Virginia Junqueira informando que os docentes ficariam paralisados de
26 12 a 19 de abril. Terminou a tramitação do processo regimental da Câmara de Extensão. Congratulou
27 o professor Odair Paiva pelo trabalho que vem realizando como coordenador da Câmara. O regimento
28 será publicado em nossa página. Informou ainda, que as atas, desde o início do campus serão
29 publicadas. Foi questionado aos Conselheiros se estão de acordo com a filmagem realizada pelos
30 estudantes. Após esclarecimentos os conselheiros decidiram pela não filmagem da reunião. Informes
31 de departamento. Ciência Sociais: sem informes. Educação: professor Daniel relatou que em
32 discussão no CONSU sobre vagas de dedicação exclusiva foram informados que seriam de 40 horas e
33 não mais de DE, pois a Unifesp está no limite e não daria mais para fazer vagas de DE. Foi
34 esclarecido pelo professor Marcos Cezar que o departamento de Letras já tinha direito a vagas de DE.

35 O departamento de Educação também tem direito a uma vaga de DE devido transferência de um
36 professor para Paraíba e que já receberam o código da vaga. Professor Marcos Cezar explicou que
37 existe uma lei que foi reformulada, e publicada no final de 2010. Já é comum nas estaduais. Para
38 professor aposentado precisam de ½ para repor uma vaga, no caso precisam de duas para repor uma
39 vaga. Esse sistema faz parte do banco de equivalentes. No dia em que foi publicado já estávamos
40 próximo ao limite. Cada professor DE equivale a 1,70 na contagem. Passaram dois DE do
41 departamento de Letras no CONSU e um do departamento de Enfermagem. Recebemos as
42 professoras Marian e Maria Jacomini como DE, porém, as vagas das professoras foram substituídas
43 como 40 horas. Departamento de Filosofia. Professor Marcelo Carvalho informou que está
44 substituindo o professor Juvenal na coordenação do programa de pós-graduação. Constituímos na
45 Congregação a Câmara de Pós-Graduação que emitiria pareceres e seria assessora a Pró-Reitoria de
46 Pós-Graduação. Após o processo da constituição foi iniciado o processo de descentralização, e feito
47 isso, toda a gestão da vida acadêmica dos alunos será transferida para nossa responsabilidade.
48 Paralelo a isso, toda a gestão dos programas, como tramitação de bancas, APCN, coleta Capes e
49 acompanhamento anual com pareceres dos programas. De um lado é uma câmara assessora e também
50 tem papel administrativo, exceto para concessão de bolsas que permanecerá na pró-reitora, todos os
51 demais processos ficam centralizados na Câmara de Pós-Graduação com o professor Marcelo
52 Carvalho como coordenador. O professor Markus Lasch ficou em dúvida sobre a reformulação dos
53 regimentos, se teriam que passar primeiro pela Congregação. Professor Marcos Cezar esclareceu que
54 a Congregação é que aprova. História sem informes. História da Arte: professora Marina esclareceu
55 alguns pontos sobre o concurso de LD e da carta encaminhada pela professora Carolin. Ocorreu que
56 as professoras Marina e Cynthia Sarti estiveram em reunião como o professor Arnaldo Colombo,
57 onde foi constatado que não houve problemas com os pontos. Houve um engano quanto ao perfil do
58 professor livre-docente. Professor Marcos Cezar informou que chegou carta-resposta do pró-reitor,
59 professor Reynaldo Salomão esclarecendo o assunto. Professor André lembrou que o pedido foi
60 acolhido dentro das normas e que ocorreu de maneira devida. Letras: professor Marcos Cezar
61 salientou que tem um aspecto que consta em ata que consolidou documentação (?). Professor
62 Guilherme informou sobre a realização dos acordos de cooperação de estágios com as escolas
63 públicas. Agradece à Câmara de Licenciatura e informa que haverá evento em dezembro com as
64 quatro escolas da diretoria norte e sul de Guarulhos. Professor Fábio Franzini relatou que fizeram
65 reuniões com os coordenadores onde foi feita a primeira versão do regimento da Câmara de
66 Licenciatura. Professor Marcos Cezar comunicou que os cursos estão fazendo um levantamento dos
67 alunos retidos no campus. Temos quase 400 alunos nessa situação. Conselheira Elaine informou os

68 nomes dos servidores técnicos administrativos representantes da Câmara de Graduação, Alessandra
69 Silva de Andrade e da Câmara de Licenciatura o servidor (irei verificar o nome)

70 Informe do movimento docente: Os professores Gaciela e Henrique Parra informaram que todos
71 receberam comunicado oficial dando notícia sobre a paralisação docente. Houve um conjunto de
72 reuniões para discutir os problemas em comum. Nesse processo constituíram-se três GTs: 1-
73 infraestrutura e acessibilidade; 2- governo do campus; 3- sistematização de informações para
74 circulação. Inciou-se hoje os trabalhos dos GTs para reforçar os trabalhos das várias comissões
75 instituídas. Professora Graciela pediu inclusão de dois pontos de pauta: solicitar à Congregação
76 acesso aos documentos. Professor Marcos Cezar esclareceu que os pontos não podem ser inclusos.

77 Tribuna do movimento estudantil: o conselheiro Bruno enquanto representante discente pede para
78 colocar algumas questões como informe. Desde a inauguração do camous os problemas de
79 infraestrutura eram claros, sendo de responsabilidade do REUNI. As greves mostraram que os
80 estudantes estão todos os dias no campus. Em 2010 uma greve de quase dois meses terminou com
81 uma promessa de início da construção do prédio. Considera essa greve como uma retomada da pauta
82 de 2010. Questionou sobre a resposta dada pela direção acadêmica sobre as questões institucionais,
83 jurídicas, mas que não podem ser entraves para o desenvolvimento de um projeto. Querem negociar,
84 mas não entendem as respostas dadas, querem que o Reitor venha negociar as questões. *Ordem do*
85 *dia*: aprovação da ata anterior conta com uma ressalva da conselheira Elaine. Professor Marcos Cezar
86 solicitou autorização da Congregação para convocar duas audiências públicas a serem realizadas nos
87 próximos dias com funcionários do depto de Engenharia, Contabilidade para que possamos discutir
88 publicamente questões de rotina. Na primeira audiência serão discutidas questões relacionadas ao
89 fluxo de engenharia, infraestrutura e numa segunda, fluxos administrativos como RH, vagas etc.
90 Serão audiências abertas a toda comunidade. Colocado em votação o pedido. Professor Daniel Revah
91 sugeriu que docentes do GT participem das audiências e que tenham acesso aos documentos.
92 Docentes da comissão que estão no GT poderão participar. Professor Marcos Cezar deu exemplos de
93 como serão conduzidas as audiências e sua organização. Professor Markus Lasch endossou o pedido
94 de separar comissões, audiências públicas e GTs. Não podemos abrir mão de qualquer ajuda possível
95 e necessária nesse momento. Lembrou que é necessário sabermos o que solicitar e ter clareza do que
96 é possível pedir nas audiências. Após esclarecimentos entrou em votação a autorização para as
97 audiências públicas. Quanto à organização das audiências, o professor Henrique Parra representará os
98 docentes do campus. Aprovado por unanimidade. Emissão do professor Cleber Santos Vieira para
99 coordenação do NAE. Aprovado por unanimidade. Homologação do novo coordenador do programa
100 de Filosofia, o professor Juvenal Savian Filho. Aprovado por unanimidade. Professor Silvio Rosa, em
101 nome do departamento de Filosofia agradeceu os trabalhos e a dedicação do professor Marcelo

102 Carvalho na coordenação do Programa. Submissão da indicação da professora Ângela Brandão para
103 PPG de História da Arte. Aprovado por unanimidade. Professor Daniel Revah sobre as vagas
104 docentes. Solicitou a inclusão do item, por conta da discussão do número de vagas docentes do
105 campus. A professora Cynthia, em última reunião comentou sobre o documento do REUNI que
106 corresponde aos dados que a professora Cynthia colocou na Congregação. Fez um quadro que mostra
107 a previsão de 2007, o que basicamente a professora Cynthia havia apresentado. Houve mudança no
108 número de vagas. Deu explicações sobre o quadro de vagas distribuído aos conselheiros. Coloca aos
109 conselheiros que o número em relação ao pedido de vagas deve ser levado ao CONSU. Professor
110 Marcos Cezar relatou dificuldades de número, por um período o numero de vagas equivalia a 205 no
111 total. Foram projeções iniciais, não tínhamos dúvida e o que surpreendeu no processo é que as vagas
112 eram pactuadas ano a ano pelo Ministério, mas que não revogaria o numero inicial, porém, dois fatos
113 chamam atenção. Em dado momento o ministro Fernando Hadad visitou as instituições e pediu
114 contas. Naquele momento o DRH apresentou ao ministro a conta de 215. O problema é que alguns
115 documentos que apresentaram 215 não foram contestados. Foram levantadas várias teses, mas que o
116 numero deve ficar entre 205 e 215. Propõe a elaboração de edital...Valeria reunir Reitor, chefes de
117 departamento, RH, pró-reitor de graduação. Após proposições do professor Daniel Revah e professor
118 Marcos Lasch, foi acordado que os Chefes irão se reunião, entrar em acordo para elaboração de
119 editais de DE e marcar reunião com reitor, RH, pró-reitor. Aprovado com uma abstenção. Professor
120 Marcos Cezar lembrou que fora feito um processo longo para esclarecimento de iniciação científica.
121 Ao processo do término da coordenadora e com a posse da nova coordenadora foi solicitado que cada
122 congregação indique um titular e suplente para compor a comissão de IC. Professor Markus Lasch
123 sugeriu que seja feito rodízio dos membros da comissão. Professora Débora sugeriu que seja a cada
124 PIBIC. Professores Mauro Rovai e Jaime Rodrigues se candidataram. Aprovado por unanimidade.
125 Professor Marcos Cezar deu comunicado oficial para depto de Letras. O Professor Amaro, secretário
126 do ensino superior aceitou fará visita à Unifesp. Passará em reunião a palavra para o departamento de
127 Letras. Definição das atribuições das Comissões criadas pela Congregação: as comissões têm
128 atribuições aprovadas e constituídas eleitoralmente com todas as categorias. Com a coordenação do
129 professor Glaydson se deu início aos trabalhos das comissões. A comissão de infraestrutura solicitou
130 46 itens de informação. Professor Marcos Cezar esclareceu que os itens solicitados precisam ser
131 considerados. Após proposições, o professor Markus Lasch sugeriu que a comissão seja chamada a
132 explicar quais as necessidades de determinados documentos. Conselheiro Bruno informou que após
133 ler a ata da comissão, ficou preocupado com o teor da carta de esclarecimento. Após ler parágrafos da
134 lei 12.5.... vê com total pertinência as solicitações dos documentos da comissão. Daniel Revah...
135 Mauro Rovai, Fábio Franzini, prof Odair acha pertinente a comissão começar a pensar em

136 diagnósticos, não contratualmente, mas fisicamente. Professora Graciela colocou que em assembléia
137 foi esclarecido que os itens solicitados não eram condição para dar início aos trabalhos. Professora
138 Maria Rita mencionou que devem ser dadas prioridades a demandas urgentes. Henrique Parra.
139 Professor Glaydson esclareceu sobre os trabalhos das comissões, objetivos gerais, membros etc.
140 Dentre os objetivos gerais (dentro do prezo de 60 dias a partir da publicação dos membros das
141 comissões), deveriam eleger um coordenador, fazer um regimento interno e apresentar um
142 diagnóstico dos problemas. Professor Marcelo propôs que ao entrar como ponto de pauta qualquer
143 comissão ou câmara, que seja convocado o membro representativo. Salienta que as comissões foram
144 constituídas como assessoras, respondem a congregação que não ganham autonomia, cabendo
145 esclarecimentos de demandas emergenciais da comissão. Proposta: a comissão apresenta suas
146 solicitações à direção que reponde o que for possível ser imediato. Aquelas solicitações que não
147 forem atendidas pela direção acadêmica ou não forem possíveis serão levadas à Congregação.
148 Professor Glaydson sugeriu que sinalizemos à comissão alguns pontos: 1- não condicionar o início
149 das atividades. 2- acesso aos documentos públicos que podem ser disponibilizados pela direção
150 acadêmica e autonomia para que a comissão possa ir à procura de outros documentos. 3- informar a
151 comissão as demandas urgentes. Propôs que um membro da comissão possa ser eleito para prestar
152 possíveis esclarecimentos à Congregação. Professora Débora propôs que a comissão apresente um
153 plano de trabalho de curto, médio e longo prazo até mesmo para justificar as solicitações de toda
154 documentação descrita. Haverá um momento em que a Congregação irá avaliar os trabalhos das
155 comissões. Professor Marcelo mencionou os cuidados a serem tomados ao se verificar quem faz as
156 solicitações em nome da Congregação. Professor Marcos Cezar chama atenção ao fato do início das
157 atividades não estar vinculado ao fornecimento dos documentos. No Colóquio foi concluído que seria
158 importante agregar a comissão de infraestrutura dois arquitetos que dariam assessoria à Congregação.
159 Professor Marcelo colocou a necessidade de esclarecer a natureza desses assessores na congregação,
160 mas os considerando como pareceristas do projeto arquitetônico. Em votação o convite aos dois
161 professores como pareceristas da Congregação e que possam ser estendidos aos demais profissionais
162 qualificados. Aprovado por unanimidade. Professor Marcos Cezar informou que temos seis
163 programas de pós-graduação. A demanda tem uma particularidade que às vezes é exaustiva. Temos
164 que criar um setor de pós e que já pode contar a vinda de uma servidora de SP que solicitou remoção
165 para o campus Guarulhos. Aprovado com uma abstenção. Professor André pediu esclarecimentos
166 sobre a criação do curso de Artes em Embu. Professor Daniel Revah sugeriu que seja encaminhada
167 solicitação à reitoria que todos os novos cursos cuja afinidade exista com as humanas, seja feito
168 através de um convite institucional dirigido à congregação. Professores Plínio e André da Filosofia
169 oficializaram a direção acadêmica que foram hostilizados pelo movimento estudantil e pedem

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CONGREGAÇÃO DE CAMPUS

170 garantia de que na próxima semana possam dar aula. Professor MC solicita autorização da
171 Congregação para responder aos professores. Todos concordaram. Às 21 horas e 25 minutos a
172 reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, Secretária da Congregação.